

Criadores *Jornal dos*

ÓRGÃO INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES - ANO VII - Nº 65 - JULHO/AGOSTO 2008

Custo de produção do boi tira o lucro da pecuária

A explosão do preço dos suplementos minerais e o aumento do valor da mão-de-obra estão tornando inviável a atividade de engorda no País, revela estudo realizado pelo Cepea/Esalq/USP. “A pecuária está tentando recuperar a rentabilidade perdida. É um processo lento e, portanto, essa história de que a atividade está dando lucro tem de ser bem analisada”, avalia o professor Sergio De Zen, autor do estudo. *Pág. 5*



De Zen: pecuarista tem de saber produzir o máximo com o mínimo.



Feira do ano passado gerou negócios em R\$ 131 milhões

Expointer espera recordes

A 31ª edição da Expointer, que se realizará de 31 de agosto a 07 de setembro, em Esteio (RS), terá 2,9 mil expositores e 6.148 animais, de 162 raças. Estão previstos 36 leilões, em seis pistas, e 73 julgamentos, em 20 pistas. *Pág. 6*

Mais gado para a Europa

Em julho mais 33 fazendas foram consideradas aptas a fornecer animais para frigoríficos exportadores de carne bovina *in natura* à União Européia. E o Mato Grosso do Sul ganhou novamente da Organização Internacional de Saúde Animal (OIE) o status de livre de aftosa com vacinação. *Pág. 7*



Diretor-geral da OIE, Bernard Vallat, informou liberação do Mato Grosso do Sul.

Preço do leite recua

A Scot Consultoria constatou que, considerando a média ponderada nacional, o preço do leite pago ao produtor recuou pela primeira vez em 2008. Em julho (pela produção de junho), o litro de leite teve uma retração de 2,45% sobre o mês anterior. *(Pág. 8)*

Pecuária: desafios pela frente

Passado o furacão da União Européia, nossa pecuária voltou a ter a produção bovina como sua principal preocupação enquanto as providências para retorno às exportações aos países do 'velho continente' vão caminhando lentamente.

Parece que finalmente a rastreabilidade não é mais motivo de discussão estéril (o rastreio não rastreia que se fez presente nos debates de maneira intensa durante muitos anos) e está se incorporando às práticas de uma pecuária moderna, como efetivamente deve ocorrer.

O credenciamento de mais 33 propriedades pela União Européia deve ser encarado como um sinal de "abertura", apesar de ser uma gota d'água nas necessidades de se obter produção suficiente às exportações para o mercado europeu.

Agora surge o embargo dos Estados Unidos a alguns frigoríficos exportadores, em virtude das

exigências sanitárias americanas e divergências com nossos procedimentos. Espera-se, obviamente, que esse problema seja logo resolvido e não se transforme em outra disputa, como a anterior com a União Européia.

E é por isso que os desafios continuam.

Todos os cuidados com as medidas de sanidade animal são sempre urgentes e imediatas. Não se pode descuidar delas um só minuto. A abertura de novos mercados como agora se têm notícias, como, por exemplo, com a Índia, exige atenção total aos programas de vacinação dos animais, às fronteiras brasileiras e aos cuidados sanitários dos frigoríficos, para o correto atendimento às exigências de nossos clientes.

Além dos cuidados com o meio ambiente, já sob constante atenção de nossos pecuaristas, teremos sempre novos desafios a vencer. Já temos notícias sobre o que hoje já se ventila sobre o bem-estar

animal. Portanto, toda atenção é pouca.

A pecuária brasileira, hoje a maior do mundo, precisa do empenho de todos os participantes da cadeia produtiva, com a manutenção de boas práticas em todas as etapas da produção, para nos assegurar um futuro promissor e rentável.

Luis Alberto Moreira Ferreira

Presidente da Diretoria Executiva



Venha para a
ABC

CAMPANHA DE NOVOS SÓCIOS
Isenção de taxa de filiação

Ligue para (11) 3832-9369 - visite nosso site: www.abccriadores.com.br



Associação Brasileira de Criadores

Av. José César de Oliveira, 181 - 11.º andar
Vila Leopoldina
05317-000 São Paulo, SP.
Fone: (11) 3832-9369 Fax: (11) 3831-2731
abc@abccriadores.com.br
www.abccriadores.com.br

A Associação Brasileira de Criadores, fundada em 20 de dezembro de 1926 com o nome de Associação Paulista de Criadores de Bovinos, é reconhecida como entidade de utilidade pública pelo Decreto Estadual n.º 33.811, de 20 de outubro de 1958. Registrada no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento sob n.º 35, como jurisdição nacional.

DIRETORIA

Presidente Luis Alberto Moreira Ferreira
Vices-presidente Ney Soares Piegas, Luiz Francisco Pavan Silveira.
Secretários Eduardo Nunes Gusso, Wanda Pompeu Geribello.
Tesoureiros Francisco Márcio da Costa Carvalho, Paulo Affonseca de Barros Faria Junior.

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente Nelson Luiz Baeta Neves
Vice-presidente Carlos Eduardo Moreira Ferreira
Conselheiros natos Guilherme Monteiro Junqueira, José Cassiano Gomes dos Reis

Junior, Luis Alberto Moreira Ferreira.

Conselheiros efetivos Roberto Rodrigues, Silvio Maria Crespi, Eduardo Dias Roxo Nobre, José Luiz de Paula Eduardo, José Roberto Ferreira Martins, José Ricardo S. Rezende.

Conselheiros suplentes Joaquim de Alcântara Machado D'Oliveira, Isabel Sampaio Moreira Piegas, Greice Mara Martins Gomes Martins da Silva, Luiz Rondon Teixeira de Magalhães, Marcio Pereira Lima, Jair Martineli, José Edgard Pereira Barretto Filho, José Eduardo Monteiro de Barros.

CONSELHO FISCAL

Efetivos Eugênio Salgueiro Gomes, Maria Aparecida Bouchardet, Sérgio Luiz Xavier Porto.
Suplentes César Augusto Canto, Newton Ferreira da Silva.

acadêmica

O Jornal dos Criadores é editado pela **Acadêmica Agência de Comunicação**
Rua Engenheiro José Sá Rocha 61, São Paulo, SP.
(11) 5081-5237.
Edição José Roberto Ferreira
Reportagem Angela Trabbold
Projeto gráfico e editoração A. C. Prado

Atividades da Diretoria da ABC

20/06/08 – O presidente e o vice-presidente, Luis Alberto Moreira Ferreira e Ney Soares Piegas, respectivamente, participaram da **FEICORTE 2008**, mantendo contato com pecuaristas e expositores.

24/06/08 – O assessor da diretoria, Thiago Beloni participou do Seminário “**Perspectivas para o Agribusiness em 2008 e 2009**”, promovido pela BM&F Bovespa.

25/06/08 – O vice presidente Ney Soares Piegas enviou ofício ao Secretario de Agricul-

tura do Estado de São Paulo, **João de Almeida Sampaio Filho**, parabenizando-o pelo 121º aniversário do Instituto Agrônomo de Campinas e pela entrega do Prêmio IAC 2008.

07/07/08 – O presidente Luis Alberto Moreira Ferreira enviou ofício ao presidente da Associação de Engenheiros Agrônomos do Estado de São Paulo, **Arlei Arnaldo Madeira**, congratulando-se pelas homenagens prestadas pela AEASP aos profissionais da agricultura e da agronomia que se destacaram durante o ano de 2007.



Moreira Ferreira, presidente emérito da Fiesp e do CIESP

Carlos Eduardo Moreira Ferreira, vice-presidente do conselho deliberativo da ABC, recebeu o título de presidente emérito da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp). A homenagem ocorreu no dia 12 de junho, durante a realização do Congresso da Indústria 2008, em São Paulo. Carlos Eduardo foi presidente do sistema Fiesp-Ciesp de 1992 a 1998. Entre suas principais realizações se destacam a interiorização do CIESP, proporcionando maior autonomia aos seus dirigentes, o Telecurso 2000, programa pioneiro de educação à distância executado em parceria com a Fundação Roberto Marinho, e a construção do Centro Cultural Fiesp.

Na oportunidade, a mesma homenagem foi prestada a Luis Eulálio de Bueno Vidigal Filho, presidente da Fiesp-Ciesp entre os anos 1980 e 1986.

O presidente da Fiesp, Paulo Skaf (esquerda), prestou a homenagem a Carlos Eduardo, acompanhado de sua mulher Maria Aparecida Bouchardet.



Reunião da Federação Mundial de Brahman, na qual José Amauri Dimarzio foi indicado presidente da entidade.



Dimarzio: presidente da Federação Mundial de Brahman

O presidente da Associação dos Criadores de Brahman do Brasil (ACBB) e associado da ABC, José Amauri Dimarzio, foi indicado o primeiro presidente da Federação Mundial de Brahman (FMB). A decisão ocorreu durante o XIV Congresso Mundial do Brahman, em Fort Worth, Texas (EUA).

A gestão da entidade era feita pela American Brahman Breeders Association, mas no congresso do Texas os países associados reuniram-se para aprovar a mudança do estatuto, criando o cargo de presidente, e que ele fosse exercido pelo presidente da associação do país sede do próximo congresso mundial da FMB. Dessa forma, como o Brasil é o organizador do próximo evento, que será realizado em 2010, Amauri Dimarzio foi o nome sugerido para ocupar o cargo.

A assembléia para a ratificação do novo estatuto e a posse da nova direção da FMB será realizada em Houston, Texas (EUA), em março de 2009.

31ª EXPOINTER

ESTEIO – RS

04/09 a 07/09/08

A 31ª edição da Expointer, que ocorre de 30 de agosto a 07 de setembro de 2008, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, será a maior feira em volume de negócios e a melhor organização e infra-estrutura em toda história das feiras.

A ABC – Associação Brasileira de Criadores está colocando à disposição de todos o pacote de viagem a Esteio, para participação nessa importante feira.

Programa:

Saída: 04/09 - quinta-feira

Retorno: 07/09 - domingo

O que inclui:

- Passagem aérea, trecho São Paulo/Porto Alegre/São Paulo, em classe econômica + taxa de embarque
- 3 noites de hospedagem no Hotel Plaza San Raphael, com taxas inclusas e com café da manhã.

O que não inclui:

transportes e ticket da feira.

PREÇOS POR PESSOA - R\$

TERRESTRE + AÉREO	APTO DUPLO	APTO SINGLE
C/ TAM	1.779,80	2.156,00
C/ GOL	1.557,00	1.933,00

Obs: Tarifas sujeitas a reservas e alterações de preços

RESERVAS E CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

Tarifas e reservas sujeitas a confirmação.

Desconto especial para sócios da ABC

Consulte condições de pagamento.

INFORMAÇÕES E RESERVAS



Tec Tour Viagens e Turismo Ltda
Av. José César de Oliveira, 181 – 10º andar – cj 1006
Fone: 11 3641-5566 - Fax: 11 3831-8002
e-mail: abtr@abtr.com.br



ABC – Associação Brasileira de Criadores
Av. José César de Oliveira, 181 – 11º andar
Fone: 11 3832-9369 - Fax: 11 3831-2731
e-mail: abc@abccriadores.com.br

SIAL – SALÃO INTERNACIONAL DA ALIMENTAÇÃO

PARIS - FRANÇA

19 A 23 DE OUTUBRO DE 2008

- Um dos maiores Salões de Alimentação do mundo.
- 7.500 expositores de 98 países
- 200.000 visitantes de 200 países.

A ABC – Associação Brasileira de Criadores está colocando à disposição de todos o pacote de viagem a Paris, para participação nessa importante feira.

Roteiro de viagem

1º dia – 17/10 (sex) – São Paulo/Paris

2º dia – 18/10 (sab) – Paris: chegada, recepção e traslado ao hotel.

3º dia – 19/10 (dom) a 22/10 (qua) – Paris

7º dia – 23/10 (qui) – Paris/ São Paulo

Saída do hotel (check-out) até às 12:00 (em horário a ser informado, traslado ao Aeroporto).

O que inclui:

- Passagem aérea, trecho São Paulo/Paris/São Paulo, em classe econômica.
- 5 noites de hospedagem no Hotel Chateau Frontenac (4★), com taxas inclusas e com café da manhã.

O que não inclui:

Ingressos p/ o SIAL, taxas de aeroportos e excesso de bagagem

PREÇOS POR PESSOA - €

TERRESTRE + AÉREO	APTO DUPLO	APTO SINGLE
C/ TAM	2.030,00	2.860,00

Obs: Tarifas sujeitas a reservas e alterações de preços

RESERVAS E CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

Tarifas e reservas sujeitas a confirmação.

Desconto especial para sócios da ABC

Consulte condições de pagamento.

INFORMAÇÕES E RESERVAS



Tec Tour Viagens e Turismo Ltda
Av. José César de Oliveira, 181 – 10º andar – cj 1006
Fone: 11 3641-5566 - Fax: 11 3831-8002
e-mail: abtr@abtr.com.br



ABC – Associação Brasileira de Criadores
Av. José César de Oliveira, 181 – 11º andar
Fone: 11 3832-9369 - Fax: 11 3831-2731
e-mail: abc@abccriadores.com.br

Lucro comprometido

*Aumento nos custos de produção do boi tira o lucro do criador.
Principais gargalos são os preços da mão-de-obra e dos sais minerais.*

A explosão do preço dos suplementos minerais insumos e o aumento do valor da mão-de-obra estão tornando inviável a atividade de engorda no País. É o que revela o levantamento "Ativos da Pecuária de Corte", relativo a março deste ano, divulgado em 15 de julho pelo Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), da Esalq/USP.

Segundo o estudo, o aumento de 3,35% no preço da arroba do boi gordo, no acumulado do primeiro trimestre de 2008, foi insuficiente para o pecuarista cobrir os custos de produção. "A pecuária está tentando recuperar a rentabilidade perdida. É um processo lento e, portanto, essa história de que a atividade está dando lucro tem de ser bem analisada", avalia o professor Sergio De Zen, pesquisador responsável pela área de pecuária do Cepea/Esalq/USP.

Na opinião de De Zen, o produtor tem de saber produzir o máximo com o mínimo. "Precisa fazer conta, olhar muito bem o que está acontecendo, até porque o aumento dos custos desencadeia um processo que afeta toda a cadeia produtiva."

Dentre os insumos, os suplementos minerais puxaram a alta, com 8,57%, em março, totalizando 48,25% no acumulado de janeiro de 2007 a março de 2008, com participação de 18,42% nos custos totais, em março deste ano. "Esse aumento reflete a evolução dos preços internacionais desses produtos, atrelados ao dólar", analisa De Zen.

O custo de produção do boi teve outro agravante: a elevação do aumento do custo de mão-de-obra, puxada pelo reajuste do salário mínimo federal, em março. Em São Paulo, a variação do salário foi de 1,22%, com o mínimo passando de R\$ 410,00 para R\$ 415,00. Nos demais Estados, o aumento representou 9,21%, exceção do Rio Grande do Sul e do Paraná – com o mínimo estadual de R\$ 430,23 e R\$ 462,00, pela ordem –, onde não houve reajus-

tes. Já os adubos e corretivos tiveram elevação média de 3,6% em março.

Com a valorização do bezerro e das fêmeas, a reposição do rebanho também pesou nos custos da pecuária. Pelo estudo, a oferta reprimida de bezerros elevou em 5,6%, na média, os preços de reposição em março, alcançando patamar mais alto no Rio Grande do Sul, com 12,2%. No entanto, o cenário atual mostrou-se bom para quem se dedica à atividade de cria, graças à boa fase para a venda de bezerros.

Descompasso

A análise, feita com base nos 10 Estados pesquisados, aponta um descompasso entre o COE (Custo Operacional Efetivo) e o COT (Custo Operacional Total). Enquanto o primeiro cresceu 5,07%, em março, o segundo teve alta de 4,04%. O COE considera somente os desembolsos mensais e o COT engloba a depreciação dos ativos imobilizados (cerca, estoques de animais, pastagens, benfeitorias) e o custo do capital. "O COE é importante para que o produtor se mantenha no curto prazo e o COT é necessário quando se pensa em longo prazo", explica De Zen.

De março de 2003 a fevereiro deste ano, a diferença entre os custos de produção e a valorização da arroba superou 30%. Para se ter uma idéia, em cinco anos, o COT subiu 63,19% e a arroba, 27,22%.

Levantamento realizado pela Scot Consultoria, em julho, revelou que na atividade de alta tecnologia o aumento médio dos custos de produção foi de 32%, e, na de baixa tecnologia, na faixa de 13%. "O preço dos insumos tem forte impacto no custo de produção de alta tecnologia, enquanto a mão-de-obra é

o item que mais pesa na atividade de baixa tecnologia", compara Fabiano Tito Tosa, analista da empresa.

Considerando as 28 praças pesquisadas, de janeiro a julho deste ano, as cotações do boi cresceram, na média, 24%, em reais. Embora a defasagem seja maior para os criatórios que utilizam alta tecnologia, Tito Rosa afirma que o aumento de produtividade compensa as perdas quando se compara os dois sistemas produtivos.

A pesquisa da Scot endossa a análise do Cepea e indica que a margem dos produtores não está evoluindo no mesmo ritmo do aumento dos preços. "Dependendo da região e do sistema de produção, a margem até caiu", atesta Rosa, lembrando que no Brasil Central o custo de produção a pasto está em torno de R\$ 70 a arroba e, no confinamento, R\$ 105,00, com engorda no cocho.

"No confinamento exclusivo, a conta não vai fechar", resume. O ideal, explica, é o confinamento estratégico, com o animal o máximo de tempo a pasto, com terminação rápida no confinamento.



Sergio De Zen: pecuarista tem que ficar muito atento aos custos de produção

Expointer prevê negócios de R\$ 200 mi

Os organizadores da 31ª edição da Expointer - Exposição Internacional de Animais, Máquinas, Implementos e Produtos Agropecuários esperam recordes para o evento que ocorrerá de 31 de agosto a 07 de setembro em Esteio, no RS. As expectativas são da realização de negócios na ordem de R\$ 200 milhões e de que o público visitante chegue a 800 mil pessoas.

No ano passado, as vendas de animais, máquinas, implementos agrícolas, artesanato e produtos da agricultura familiar somaram R\$ 131,53 milhões. "Esperamos um acréscimo de pelo menos 50% em relação a 2007", anunciou o secretário da Agricultura do Rio Grande do Sul, João Carlos Machado, na cerimônia de lançamento da Expointer 2008, realizada no dia 30 de julho em almoço com a imprensa e convi-

dados, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio.

A Expointer deste ano contará com 2,9 mil expositores de máquinas, implementos e produtos voltados ao agronegócio, 100 a mais do que no ano passado. Foram inscritos 6.148 animais, de 162 raças; após dois anos de ausência, por limitações sanitárias, bovinos e ovinos de fora do Rio Grande do Sul voltarão a participar. Serão mais de 500 animais de outros Estados brasileiros e de países como Uruguai e Estados Unidos. Estão previstos 36 leilões, em seis pistas, e 73 julgamentos, em 20 pistas.

Ocorrerão mais de 420 eventos paralelos, como a Feira da Agricultura Familiar, a Feira de Artesanato, provas equínas de várias raças, palestras técnicas, show de máquinas, shows artísticos, o Prê-

mio Gerdau Melhores da Terra e remates. Haverá participação de todos os 26 Estados brasileiros, com expositores de máquinas e animais, missões e estandes. O site do evento é www.expointer.rs.gov.br



Expointer 2008 terá animais de 162 raças

Expoinel tem inscrições abertas

Pecuaristas interessados em participar da 37ª Exposição Internacional do Nelore, a Expoinel 2008, podem inscrever seus animais até o dia 5 de setembro. Informações sobre as inscrições podem ser obtidas pelo telefone (11) 3293-8900 ou pelo e-mail [rankingnacional@](mailto:rankingnacional@nelore.org.br)

nelore.org.br. A exposição ocorrerá de 18 a 28 de setembro, no Parque Fernando Costa em Uberaba (MG), com realização da Associação de Criadores de Nelore do Brasil (ACNB).

Na Expoinel acontece a última etapa e o fechamento geral do

Ranking Nacional ACNB, de onde saem os grandes campeões da Expoinel e do ano calendário. Os julgamentos da raça Nelore serão realizados de 21 a 27 de setembro e da raça Nelore Mocho, de 25 a 27 de setembro. Mais informações em www.nelore.org.br

Feicorte planeja crescimento



A 14ª Feira Internacional da Cadeia Produtiva da Carne (Feicorte), realizada em São Paulo de 17 a 21 de junho, teve resultados que animaram os organizadores: R\$ 10 milhões em negócios gerados – somente considerando os leilões – e 20 mil visitantes.

Em razão disso, no ano que vem o evento terá novo formato e nova plan-ta. "A feira aumentará em 40% a sua

área comercial e proporcionará maior conforto nas instalações dos animais", informou Renato Carvalhal, gerente comercial da feira. A 15ª Feicorte está programada para os dias 16 a 20 de junho de 2009, no Centro de Exposições Imigrantes, em São Paulo.

Neste ano, a Feicorte contou com 350 expositores de todos os elos da cadeia produtiva, 3.600 bovinos e 400 ovinos e caprinos.

Na Feicorte deste ano houve 19 leilões.

UE credencia mais fazendas

E São Paulo e Paraná poderão voltar a exportar carne bovina para países europeus

Aos poucos vão se restabelecendo as condições para que o Brasil possa aumentar a exportação de carne bovina para a União Europeia. No final de junho a UE informou que os Estados do Paraná e de São Paulo voltarão a ser habilitados a exportar carne bovina *in natura* para os países do bloco. Menos de um mês depois, chegou outro anúncio: mais 33 fazendas foram consideradas em condições para o fornecimento de animais a frigoríficos exportadores para a Europa.

A habilitação do Paraná e de São Paulo é consequência do reconhecimento dos dois Estados como áreas livres de febre aftosa, com vacinação, pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), no final de maio. A partir de agora, a Secretaria de Defesa Agropecuária, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), vai iniciar os procedimentos de auditoria em propriedades de criação de bovinos do Paraná e de São Paulo incluídas na base de dados do Sistema de Rastreabilidade da Cadeia Produtiva de Bovinos e Bubalinos (Sisbov). Os Estabelecimentos Rurais Aprovados no Sisbov (Eras) que forem considerados conformes pelas regras do sistema de rastreabilidade serão indicados para a União Europeia. Essas propriedades serão habilitadas após a publicação da decisão no jornal oficial do bloco econômico. Até então, estavam habilitados a exportar carne bovina para o bloco os Estados de Minas Gerais, Goiás, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Espírito Santo e Santa Catarina.

Minas Gerais na frente

No dia 25 de julho a UE habilitou oficialmente mais 33 Eras, passando a 123 propriedades de cinco Estados brasileiros que estão aptas

a fornecer animais para frigoríficos exportadores de carne bovina *in natura* ao bloco europeu. O aumento do fluxo comercial com a UE é resultado das auditorias realizadas pelo Mapa e pelos serviços estaduais de defesa agropecuária no sistema de certificação dessas propriedades rurais.

Minas Gerais é o Estado que teve maior número de Eras incluído na lista *Traces* do Serviço de Alimentação e Veterinária da União Europeia (FVO), saltando de 65 para 80 propriedades. Mato Grosso, de sete, subiu para 12, enquanto o Rio Grande do Sul passou de 10 para 13, e Goiás, de seis para 13. O Espírito Santo completa a relação, de duas plantas para cinco.

Chile

Em resposta aos esforços do Mapa, o governo do Chile dá sinais de que poderá voltar a importar carne bovina *in natura* do Brasil dos Estados que recuperaram em maio os *status* de livres de aftosa com vacinação. Uma missão chilena virá ao Brasil em outubro para avaliar as condições sanitárias do Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Espírito Santo e também de Rondônia. Ao mesmo tempo em que avaliarão as unidades federativas, os frigoríficos dessas regiões poderão ser reabilitados a exportar carne bovina para o Chile.

Atualmente, apenas o Rio Grande do Sul possui plantas autorizadas a exportar carne bovina para o Chile. De janeiro a junho deste ano foram vendidas para aquele mercado 2,4 mil toneladas, entre carne bovina *in natura* e industrializada. No total, o Brasil arrecadou US\$ 9,6 milhões.

MS livre com vacinação

O diretor-geral da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), Bernard Vallat, comunicou no dia 30 julho à Secretaria de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), a decisão de reconhecer o Estado de Mato Grosso do Sul como livre de febre aftosa com vacinação.

Com essa medida da OIE, a área livre de febre aftosa do Brasil abrange, agora, 18 unidades da Federação: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia, Sergipe, Goiás, Tocantins, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia, Acre, além do Distrito Federal, da região centro-sul do Pará e de dois municípios do Amazonas.

“Essa decisão, ansiosamente aguardada, veio em muito boa hora para reforçar a mobilização dos setores público e privado das regiões Norte e Nordeste. As ações necessárias à estruturação dos serviços de defesa nesses Estados deverão ser intensificadas, com vistas à obtenção de status livre de febre aftosa até 2010”, comentou o secretário de Defesa Agropecuária, Inácio Kroetz.

O rebanho do Mato Grosso do Sul é de 21, 4 milhões de bovinos e de 14.929 de bubalinos. Segundo o Mapa, em maio a cobertura vacinal atingiu 98,67% na população de bovinos e bubalinos menores de 24 meses.



Bernard Vallat, diretor-geral da OIE.



Inácio Kroetz: Brasil livre de aftosa até 2010

Boi gordo

Cotações nominais médias do boi gordo em SP e MS, a prazo, para descontar o funrural.

Período	SP – Barretos		MS – Campo Grande	
	R\$/@	US\$/@	R\$/@	US\$/@
Jul-07	62,19	33,04	59,00	31,34
Ago-07	65,02	33,09	60,22	30,64
Set-07	62,18	32,74	57,53	30,29
Out-07	64,30	35,71	59,61	33,11
Nov-07	72,95	41,19	67,85	38,31
Dez-07	74,69	41,80	67,83	37,96
Jan-08	74,59	42,03	68,82	38,78
Fev-08	75,00	43,41	68,44	39,62
Mar-08	76,58	44,82	70,65	41,35
Abr-08	77,67	45,99	73,14	43,32
Mai-08	81,12	48,04	77,14	45,68
Jun-08	91,76	53,55	87,86	53,55
Jul-08	92,64	57,11	88,32	54,45
Variações	48,96%	72,85%	49,69%	73,74%

Fonte: Scot Consultoria

Cotações nominais médias do bezerro anelado de 12 meses em SP e MS, à vista.

Período	SP		MS	
	R\$/cab.	US\$/cab.	R\$/cab.	US\$/cab.
Jul-07	438,75	233,08	472,50	251,01
Ago-07	446,00	226,96	474,00	241,21
Set-07	460,00	242,23	485,00	255,39
Out-07	485,00	269,36	472,00	262,14
Nov-07	500,00	282,29	480,00	271,00
Dez-07	525,00	293,83	503,33	281,70
Jan-08	522,50	294,43	513,75	289,50
Fev-08	520,00	300,99	531,25	307,50
Mar-08	547,50	320,47	596,25	349,00
Abr-08	582,00	344,66	643,00	380,78
Mai-08	672,50	398,25	701,25	415,28
Jun-08	750,00	463,10	775,00	478,54
Jul-08	744,00	467,49	778,00	488,85
Variações	69,57%	100,57%	64,66%	94,75%

Fonte: Scot Consultoria

Cotações recentes do boi gordo e da vaca gorda, em R\$/@, a prazo, para descontar o funrural – 05/08/08.

Praças	Boi gordo		Vaca gorda	
	Rastreado	Não rast.	Rastreado	Não rast.
SP – Barretos	94,00	92,00	86,00	84,00
MG – Triângulo	87,00	85,00	82,00	80,00
MS – Campo Grande	90,00	88,00	81,00	79,00
GO – Goiânia	85,00	83,00	77,00	75,00
MT – Cuiabá	87,00	86,00	82,00	81,00
RS – Pelotas*	2,92	2,88	2,82	2,78
TO – Norte**	78,00	77,00	70,00	69,00
BA – Sul**	76,00	75,00	67,00	66,00
PA – Marabá	77,00	76,00	68,00	67,00

Fonte: Scot Consultoria * R\$/kg ** livre de funrural

Análise:

Os preços do boi gordo estão firmes desde o início de 2008, somente oscilando para baixo em meados de julho. Nessa época houve um ligeiro aumento na oferta de animais terminados, em função da piora da qualidade das pastagens e início da venda dos animais de confinamento.

Apesar do aumento da oferta ter sido pouco significativo, os frigoríficos aproveitaram o momento para tentar segurar a alta dos preços. O aumento dos custos das indústrias frigoríficas forçou este movimento. Enquanto a cotação do boi gordo subiu 24% (média do Brasil), os preços da carne comercializada no mercado interno subiram cerca de 18% e a carne exportada subiu algo em torno de 2%, no mesmo período.

A expectativa é que o mercado se mantenha pouco ofertado e firme até, pelo menos, o final da entressafra. No entanto, mediante a resistência dos frigoríficos a novos aumentos, as cotações devem ter menos força de alta.

Leite

Análise: Pela primeira vez em 2008, o preço do leite pago ao produtor recuou, considerando a média ponderada nacional. Em julho (pela produção de junho), o litro de leite passou a valer R\$ 0,723, retração de 2,45% sobre o mês anterior. Dos 17 Estados pesquisados pela Scot Consultoria,

Preços médios nominais do leite, em R\$/litro, pagos aos produtores.

Período	GO	MG	RS	SP	PR	SC	Brasil**
Julho-07*	0,692	0,690	0,662	0,712	0,699	0,629	0,666
Junho-08*	0,753	0,793	0,706	0,814	0,748	0,681	0,741
Julho-08*	0,734	0,774	0,704	0,810	0,735	0,658	0,723

Fonte: Scot Consultoria * referente à produção do mês anterior
** média ponderada

ria, 14 apresentaram queda nas cotações, mesmo que em pequena proporção. A exceção ficou por conta do Maranhão, Ceará e Mato Grosso do Sul.

De modo geral, as vendas estão mais fracas e as indústrias relatam formação de estoques, que variam de acordo com a região.

Outro ponto que contribui para o movimento de baixa é o fato da produção ter aumentado em alguns Estados. No Sul é início de safra. Em algumas regiões de São Paulo e Minas Gerais, por exemplo, ocorreu aumento na captação das indústrias por dois motivos: concentração da parição de maior número de vacas e/ou fornecimento de ração.

Muitas empresas trabalham nessa época com o período de formação de cota. Por isso, e também buscando melhores preços, os produtores costumam programar os nascimentos para aumentar o volume de leite em meados do ano. É uma forma de melhorar a renda média do ano produzindo mais quando os preços tendem a ser melhores, no período de entressafra.

A tendência para o curto prazo é de baixa. Para o próximo pagamento, 69% dos entrevistados falam em retração.

acesse: www.scotconsultoria.com.br

Notícias diárias - Cotações - Artigos e Análises - Consultoria - Loja Virtual



17 3343 5111
www.scotconsultoria.com.br

